



Segunda-feira, 19 de junho de 2017

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NA CIDADE DE ÁVILA, ESPANHA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Eis que estou aqui com Minha serva e filha Teresa de Jesus, para que, junto Comigo e com cada um de vocês, ela possa clamar pela humanidade, porque seu caminho de santidade não terminou neste mundo.

Estou aqui com aquela que um dia, inspirada por Deus, desejou viver o Evangelho com todo seu coração, e que, depois de sua morte, descobriu um evangelho vivo, um evangelho universal que nunca esteve escrito nos livros deste mundo, um evangelho que não se limita às religiões, às culturas ou às fronteiras que existem entre as nações, um evangelho que foi escrito pelo Coração de Deus, com palavras de luz no firmamento do universo, um evangelho que em verdade é a essência da existência humana.

Hoje Santa Teresa vem Comigo para ajudar-Me a redimir um povo do qual um dia ela fez parte; que, com o seu exemplo de evolução, as almas possam transcender os seus limites, curar as dores do passado e retomar a sua união com Deus, além das formas.

Estou aqui não apenas como um servo, companheiro e filho de Deus; estou aqui a pedido do Senhor, que criou todas as coisas, para lhes dar um exemplo, um exemplo de unidade com o Único.

Na essência do Evangelho deste mundo, que foi escrito pela memória dos homens, do que viram sobre Jesus, encontra-se um Princípio Divino que os une ao Evangelho universal.

O Evangelho que está escrito nos Livros Sagrados desta Terra é uma base para que encontrem a Vida Divina, a Vida Universal, e já não estejam presos a este mundo.

Mas para isso, filhos, para que encontrem esse conhecimento, que transcende a mente e o coração humano, devem estar além das religiões, além de uma doutrina; devem estar na essência do que lhes ensinou Cristo, e é ali, nesse amor único, que ainda se esconde em Suas Palavras, que aprenderão a superar e curar as dores, o passado, e aquilo que ainda fere o Coração de Deus, porque suas consequências se espelham na atitude humana, hoje.

Os Mensageiros Divinos chegam neste tempo para fortalecer a fé dos corações, para fortalecê-los no amor. Não importa suas origens, suas religiões, suas culturas, porque todo aquele que vive no amor encontrará a Deus, mesmo sem sabê-lo.

Vimos até aqui para renovar a sua fé, para curar o passado e elevar, das entranhas deste lugar, como deste país, uma dor milenar que não permite que os corações se abram para encontrar a Deus.

É chegada a hora de vencer as resistências, de encontrar no próprio coração uma realidade oculta, um microcosmo que os faz semelhantes a Deus.

É chegada a hora de poder olhar nos Olhos do Criador sem vergonha do que são, de se arrependerem por tanta ignorância, por tanta guerra entre irmãos, entre culturas, entre religiões, por



tanta necessidade de possuir algo que não lhes pertence, porque vieram a este mundo, filhos Meus, para aprender a ser nada.

Não viemos até aqui para criar uma nova religião e trazer um novo conflito à mente e ao coração humano. Estamos aqui para levá-los à essência da verdade, aquela que inspirou os corações quando formaram as primeiras religiões na Terra, como uma forma de que a mente humana pudesse encontrar um caminho para viver as Leis que se vivem no Universo, aquelas que os aproximam do Coração do Pai.

Por isso, filhos, encontrem hoje dentro de vocês a essência da Criação, algo puro, simples, que os une a Deus, tão simplesmente como o ato de orar, de serem fraternos, de serem humildes diante do próximo.

Estamos aqui para que a Europa tenha uma nova oportunidade de aprender a amar, de amar o próximo e os Reinos da Natureza e, através deles, amar a Deus.

Hoje lhes trago o Reino de Deus como uma Luz sublime que os retira da cegueira e da escuridão na qual vivem, do materialismo e da tão grande importância que dão às coisas deste mundo, aos prazeres e às comodidades, esquecendo que nada disso tem sentido se não aprendem a amar.

Porque muitas vidas se passaram, muitos pés pisaram na Terra, caminharam e evoluíram como puderam, e quantos, filhos, não aprenderam a amar e cometeram os mesmos erros, uma e outra vez, por medo de serem amados, de perder a si mesmos e de descobrir que em verdade, quando rendem-se e abandonam o pouco que são, podem encontrar o tudo que é o Criador de todas as coisas.

Quisera que as Palavras dos Mensageiros Divinos, ecoassem além das religiões, das fronteiras das nações, para que todas as almas que acreditam no amor, que acreditam na possibilidade de viver uma nova humanidade neste mundo, ainda que aparentemente lhes seja impossível, possam receber um impulso, fortalecer a própria fé, não importando qual seja, se ela os leva à verdade e ao encontro com Deus.

Vimos, neste último tempo, dizer aos homens que se arrependam, que já não ignorem os Olhos do Criador, que estão postos sobre eles, já não enganem a si mesmos, tentando esconder-se de uma verdade que se precipita sobre o mundo.

Porque a justiça chegará para todas as raças, para todas as religiões e nos lugares mais escondidos deste mundo. Até aquele coração que se sente sozinho, perdido, este também sentirá a verdade, porque ela emergirá no céu, onde não existem fronteiras, onde, de norte a sul, poderão vê-la.

Essa verdade circundará a Terra e demonstrará aos homens que não existe norte ou sul, oriente ou ocidente; existe um Propósito Divino que deve ser cumprido desde o princípio e que se resume, simplesmente, em viver a fraternidade e o amor, perdoar o passado e recomeçar todos os dias, tentando transformar o velho homem que habita dentro de vocês.

Vençam-se! Rendam-se diante de Deus, aquele Deus que conhecem, não importa em que religião estejam. Rendam-se ao Deus do Amor, ao Deus da Verdade, que une todos os caminhos em Seu Coração, que une todas as almas em uma única alma, que une todos os espíritos em um único espírito, que é o Espírito de Deus, que divinizou a matéria e, como um Sopro Divino, criou toda a



vida. Para Ele, essa vida deve retornar.

Hoje, com Meus braços abertos, entrego-lhes a Graça de Deus e lhes peço que não a desperdicem. Elevo-os a um propósito superior para que suas vidas recobrem o sentido na Vontade de Deus, e não na própria.

Coloco-os diante de um grande plano, que se revela de uma forma simples, não por ser pequeno, mas por demonstrar a humildade de Deus e a arrogância do coração humano, assim como ele se expressa hoje.

Porque os corações humanos que emanaram da Fonte, que foram entregues pelas Mãos da Divina Senhora, para que vivessem nesta humanidade, não são esses que conhecem, porque vocês, filhos Meus, desconhecem-se.

Minhas Palavras são como impulsos que ingressam em suas consciências como algo que não devem compreender, mas apenas sentir e deixar que os transforme e os conduza a uma realidade interna, que os fará saber todas as coisas, ainda que não as entendam.

Com o espelho vivo que é Teresa de Jesus, acendemos os espelhos de seus corações mais uma vez, para que eles reflitam em seu interior a pureza que devem alcançar. E, através desta luz que Santa Teresa recebe de um Espelho Maior, que se cure o passado e se desenhe para o futuro uma nova esperança, na qual, apesar de todas as purificações e provas, emergirá, do nada que se tornarão, uma nova humanidade.

Confiem no que lhes digo e trabalhem todos os dias, não apenas para ter uma vida melhor, mas para serem melhores diante de Deus.

Hoje os coloco diante de uma verdade que é o espelho do coração humano. Este pedacinho de pão e este suco de uva parecem fruto do trabalho e das mãos humanas, assim como o que vocês são, como humanidade e como pessoa, parece fruto do desenvolvimento humano, do próprio esforço, do próprio trabalho.

Mas em verdade, filhos, este pedacinho de pão guarda um dom único, um amor único em toda a Criação. A memória de uma entrega se perpetua, ao longo dos séculos, neste planeta e além dele.

Da mesma forma, cada um de vocês guarda em si um milagre único, um amor latente que é tão desconhecido para vocês como para toda a vida. Comunguem com esse mistério, despertando não só o Cristo vivo, que converte estes elementos e os consagra, mas também o Cristo vivo dentro de vocês, que desperta ao sentir o pão convertido em corpo e o suco convertido em sangue, para curar o passado, liberá-los e colocá-los no caminho da verdadeira redenção.

Quero hoje que sintam que tudo o que são ainda devem descobrir. E isso, filhos, não é e não será obra do próprio trabalho, mas assim como este pão se deixa transformar e se transubstanciar hoje no Corpo Místico de Cristo, da mesma forma, quando vocês se deixam transformar, podem ver despertar no próprio interior este mesmo Cristo, esta mesma memória viva de Amor que um dia morreu na Cruz, para que cada um de vocês aprendesse a morrer para si mesmo.

Pela potestade que Deus Me concedeu, pelo sacrifício e a humildade que um dia vivi, como exemplo para todo coração humano, como Sacerdote consagrado por Cristo, desde o Seu



nascimento, peço aos anjos que transubstanciem estes elementos e os convertam à imagem e semelhança, interior e espiritual, do Corpo e do Sangue de Cristo, para que todas as almas que hoje Me escutam, pela Graça Divina, alcancem a Redenção.

(Pai Nosso, em espanhol)

Este é Teu Corpo, Senhor, e Teu Sangue. Felizes os que comungarem dele, livres de si, para que vivam o mesmo milagre de transformação que hoje, diante de Teu altar, viveram estes elementos.

Eu os libero, consagro-os e os animo a seguir adiante, retirando cada dia, do próprio interior, o velho morador, o velho homem, para que o Homem Novo encontre dentro de vocês o mesmo presépio humilde que encontrou em Belém.

Agradeço-lhes e, com a bênção de Santa Teresa, deixo-lhes Minha Paz e a Paz daquele que Me enviou.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.